



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

O REFLEXO DA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NA ROTINA ESCOLAR

Amanda Souza Moraes ¹

Maria Aparecida Lúcio Mendes ²

Angela Cristina Nicola de Freitas ³

Helena Parreira Silva ⁴

João Daniel Alves ⁵

Resumo

Este trabalho apresenta uma análise da experiência obtida pelos acadêmicos do quinto período do curso de licenciatura em pedagogia do Instituto Federal do Sul de Minas, campus Muzambinho, Minas Gerais, na disciplina prática como componente curricular. O objetivo foi identificar as causas de afastamentos e licenças de servidores de uma escola e, diante disso, os desafios enfrentados pela gestão para reorganizar a rotina escolar e, ao mesmo tempo, acolher o servidor afastado. Com base em informações coletadas por meio de questionário, foram desenvolvidas dinâmicas sobre autoconhecimento e autoajuda, palestra sobre saúde e desempenho profissional e uma roda de conversa sobre sentimentos, emoções, e as percepções e anseios quanto ao ambiente de trabalho. Os resultados foram positivos devido ao entendimento que os servidores construíram no decorrer da realização de cada etapa e o reconhecimento da gestão pela pauta em questão já que o tema foi valorizado e o vínculo da equipe fortalecido por meio da troca de afetividade.

Palavras-chave: Escola; Saúde Mental; Educadores; Rotina; Gestão Escolar.

¹Orientação: Professora Orientadora da disciplina de TCC I do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, e-mail: amanda.moraes@muz.ifsuldeminas.edu.br

²Professora Orientadora da disciplina de TCC I do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, e-mail: maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.

³ Aluna do Curso de graduação em pedagogia EaD, e-mail: angelacristinagxp74@gmail.com

⁴Aluna do Curso de graduação em pedagogia EaD, e-mail: helenaparreirasilva@gmail.com

⁵Aluno do Curso de graduação em pedagogia EaD, e-mail: jooadanielalves2@gmail.com

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos

INTRODUÇÃO

O presente estudo é um trabalho de conclusão de curso de licenciatura em pedagogia do Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Muzambinho. Trata-se de um relato de experiência baseado na análise crítico-reflexiva oriunda da realização da Prática como Componente Curricular V (PCC V), cujo objetivo é analisar os principais desafios vivenciados pela gestão escolar decorrentes dos afastamentos e licenças médicas de servidores e como isso causa transtornos já que - diante de tais ausências - a gestão precisa se reorganizar para evitar prejuízos na rotina da instituição.

Durante a pesquisa, houve a percepção de que há um desgaste emocional que não se limita ao corpo docente, mas também aos demais profissionais e que reflete no bom andamento da rotina escolar. Ante o exposto, os pesquisadores, analisaram as possíveis causas e os problemas que as ausências ocasionam e como esses afastamentos prejudicam o desenvolvimento da instituição, além de identificar meios que auxiliem a gestão na promoção de ações que contribuam para a melhora da saúde mental e emocional dos colaboradores.

A escola foi selecionada com base em critérios como localização, perfil da comunidade escolar e abertura para a aplicação das atividades. Trata-se de uma instituição municipal localizada na zona rural de São Sebastião do Paraíso/MG que oferece três níveis de ensino para cerca de cento e cinquenta estudantes. Entre os motivos que levam os profissionais da escola a se afastar estão o estresse, ansiedade, crises emocionais por fatores como baixos salários, excesso de trabalho, assédio moral, além de ter que conciliar todos esses entraves com a rotina da casa e da família, entre outros fatores. Neste sentido, Silva et. al. (2023) destacam que

O ritmo de trabalho acelerado, desempenho por produtividade, falta de autonomia, baixa remuneração, exigências de trabalho, desvalorização, desqualificação social e excesso de esforço físico e mental; todas essas demandas se interligam em um mundo que se globaliza, tenciona-se e exige flexibilidade constante, além de o docente ter que dar conta de novas tecnologias na sua práxis. (Silva et al., 2023)



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

METODOLOGIA

Inicialmente foi realizado um estudo detalhado sobre os artigos que fazem referência às atividades desenvolvidas na disciplina Prática como Componente Curricular V (PCC V). Tal estudo está alinhado com uma das Competências Gerais da Educação Básica previstas na Base Nacional Comum Curricular que diz que “Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas” (Brasil, 2018).

Para a realização da prática, houve o contato entre os pesquisadores e a equipe gestora que expressou a necessidade em se trabalhar o tema ‘saúde mental’ junto aos servidores. Fatores como os constantes afastamentos dos funcionários e a relevância desse assunto nos dias atuais motivaram a importância em se tratar tais questões com mais afinco entre toda a equipe. Sendo assim, coube ao gestor oportunizar a realização da atividade não só com a equipe pedagógica, mas com os demais profissionais da escola. Nascimento destaca que

O gestor é o responsável em executar a democracia na escola pública. É ele que fica encarregado de possibilitar a todos os integrantes envolvidos um espaço agradável em que todos interajam e se empenhem para a realização de um bom trabalho pedagógico. (Nascimento, 2020)

O trabalho foi realizado por meio de levantamento de dados junto aos profissionais (pesquisa quantitativa) e em seguida por meio de resposta de um questionário, assim como uma dinâmica de grupo entre os profissionais da instituição (pesquisa qualitativa).

Primeiramente buscou-se entender como os servidores se sentem quando estão com problemas e precisam se ausentar e como os colegas que os substituem recebem essa demanda de trabalho. Para tanto foi disponibilizado um questionário composto por oito perguntas a ser respondido de forma anônima. Tais questões permitiram entender como os servidores se sentiam com relação ao acolhimento da gestão diante dos problemas de cada um, à organização do serviço, à sobrecarga de quem assume o trabalho pela falta de um colega e também se tinham o hábito de verbalizar questões pessoais e importantes com a chefia imediata, ou seja, se pediam ajuda em momentos de sofrimento e

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

inquietação.

Paralelo ao questionário, foi disponibilizado um outro recurso denominado 'Pote das Emoções' para que os servidores escrevessem - de forma livre - o que sentiam em relação ao ambiente de trabalho. Em seguida, com base nos dados recebidos, uma psicóloga ministrou uma palestra para os servidores, oportunizando momentos de descontração e autoconhecimento e deixando os servidores muito à vontade para expressar sentimentos, conflitos e emoções.

Moreira e Rodrigues (2018) concluíram a respeito da mesma temática que

Existe uma necessidade premente de atenção à saúde mental dos professores. Ao verificar que estas moléstias estão associadas ao ambiente laboral, faz-se crucial pensar em melhorias nas condições de trabalho destes profissionais, principalmente no que se refere à segurança, à ampliação do efetivo nas escolas e ao apoio institucional. Algumas propostas de solução poderiam envolver jornadas de trabalho menos intensas e extensas, maior autonomia, menos sobrecarga por atividades extraclasse, como possíveis formas para aliviar a tensão a que os professores estão continuamente sujeitos. (Moreira; Rodrigues, 2018)

Um estudo apresentado pela Revista Brasileira de Medicina do Trabalho (2023) também apontou quais são as principais causas de adoecimento entre professores. Mais da metade (53,3%) dos disse sofrer de transtornos mentais comuns como ansiedade, depressão e sofrimento emocional. Em seguida aparecem as dores musculares que foram citadas por 26,7% e a síndrome de burnout por 6,6% dos professores.

Os fatores psicossociais associados ao adoecimento de professores apontados nos estudos selecionados registraram baixo apoio social, baixo controle do trabalho, elevada carga de trabalho, alta demanda no trabalho, clima organizacional, ambiguidade de funções, desequilíbrio entre esforço e recompensa, baixo apoio familiar, relação professor aluno e assédio no local de trabalho. (Gomes et. al., 2023)

O Plano Nacional de Educação - elaborado em 2014 - traçou vinte metas a serem cumpridas até este ano de 2024. Quatro dessas metas tratam da valorização dos profissionais da educação. Entre elas destacam-se a criação de uma política nacional de formação dos profissionais, garantir pós-graduação ou formação continuada aos profissionais e a valorização dos mesmos com a equiparação dos rendimentos dos profissionais da educação ao dos demais profissionais com

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

escolaridade semelhante. O Plano, porém, não faz menção específica à saúde mental dos professores e profissionais da educação.

Ainda a este respeito, a Lei de Diretrizes e Bases traz em seu título sexto um capítulo destinado aos profissionais da educação. Mas assim como o PNE, não discorre especificamente a respeito da saúde destes profissionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos por meio das respostas aos questionários e do Pote das Emoções mostram que parte dos servidores já se afastou das atividades por motivos de saúde e parte possui algum tipo de problema que pode acarretar um desestímulo ao realizar as tarefas na instituição.

Diante dos resultados da prática e da revisão bibliográfica feita na elaboração deste trabalho é possível perceber que há uma série de fatores que fazem com que os profissionais da educação sofram com diversos problemas de saúde decorrentes da profissão.

Percebe-se também que a gestão - embora empenhada em evitar tais situações - não apresentava um programa específico de acompanhamento dos profissionais que se afastaram e que a reorganização da rotina escolar era feita - quase sempre - de maneira improvisada, sobrecarregando, em algumas ocasiões, outros servidores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se - após análise dos dados e de todo trabalho desenvolvido na instituição - que faz-se necessário que a saúde física e mental seja discutida não somente com os professores mas com toda a rede municipal de educação.

Resta evidente ainda que, essa situação afeta a rotina escolar por conta dos afastamentos dos profissionais e é de extrema importância que esse debate não seja esgotado, pelo contrário, seja discutido e estudado cada vez mais em busca de soluções para que os profissionais se sintam acolhidos e dessa forma possam amenizar os problemas dentro da comunidade escolar.

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

Com relação à gestão, conclui-se que a mesma precisa trabalhar mais próxima dos profissionais e também de forma “preventiva” com ações que evitem que os servidores cheguem a uma situação de desgaste que necessite, por exemplo, de um afastamento.

Por fim, no que diz respeito a ter um olhar especial para cada servidor, entende-se que o objetivo da proposta foi alcançado. Depois das atividades e dinâmicas realizadas, as partes envolvidas viram a necessidade e o valor do diálogo para um melhor andamento do trabalho em equipe e para que haja uma convivência harmônica no ambiente de trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

GOMES, Nayara Ribeiro *et al.* Psychosocial factors at work and teachers' illness: a systematic review. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, [S.L.], v. 21, n. 03, p. 01-10, 2023. EDITORA SCIENTIFIC. <http://dx.doi.org/10.47626/1679-4435-2022-1014>. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/rbmt.org.br/pdf/v21n3aop1014.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2024.

MOREIRA, Daniela Zanoni; RODRIGUES, Maria Beatriz. **Saúde mental e trabalho docente**.

Estud. psicol. (Natal), Natal, v. 23, n. 3, p. 236-247, set. 2018. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2018000300004&lng=pt&nr_m=iso>. acesso em 20 abr. 2023.

NASCIMENTO, Érica Gomes do. **A importância da gestão escolar para uma educação de qualidade**. 2020. 36 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Pontifícia Universidade Católica Goiás, Goiânia, 2020. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/1154>. Acesso em: 08 abr. 2014.

SILVA, Jerto Cardoso da et al. **Saúde mental, adoecimento e trabalho docente**. Psicologia Escolar e Educacional, Santa Cruz do Sul, v. 27, n. 1, p. 1-8, 2023. FapUNIFESP (SciELO).

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO PUBLICAÇÃO DE TRABALHO

CIENTÍFICO EM E-BOOK OU ANAIS

Eu, **JOÃO DANIEL ALVES**, participante como Congressista do 8º Congresso Nacional de Educação, portador (a) do CPF 051.697.586-26, autor principal da obra AUTORIZO a Comissão técnico Científica do Congresso a publicar o trabalho científico **O REFLEXO DA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NA ROTINA ESCOLAR** - submetido no 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas – no e-book ou anais que leva o nome do congresso. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo a publicação acima mencionada em todo território nacional e no exterior.

DECLARO, que:

1. O artigo é original, não foi publicado em outro periódico nacional ou internacional, quer seja em parte ou em sua totalidade;
2. As informações contidas no trabalho são de inteira responsabilidade de seus autores;
3. Os autores do trabalho estão cientes de que não receberão qualquer tipo de remuneração pela divulgação do referido trabalho;
4. Me responsabilizo por quaisquer problemas relacionados a questões de PLÁGIO e direitos autorais;
5. Ao publicar o trabalho no e-book exclusivo do congresso abro mão de ter meu trabalho publicado nos anais do evento.

Poços de Caldas, 15 de julho de 2024

João Daniel Alves

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos